

Trecho do texto original

Tomava então a liberdade de apresentar a família Marimbondo, que é aquela família que mora naquela rua, e que V. conhece, e toda a gente e eu. Sabe?...
O pai, o chefe, é irmão de diversas irmandades de boas de más mortes, de santo Este e de santa Aquella, celestiais mais ou menos autênticos, mesmíssimo como as notas do tesouro, últimas edições. Não perde nunca, não perde festa e conhece as cores e distingue os cortes de todas as opas e balandraus que arejam o bafio nas andanças processionais. Quando elle se despede de nós, é sempre - até logo, se Deus quizer - e se V. lhe pergunta como vai da tosse, responde que - melhorzinho, graças a Deus. O homem prega que pensa assim, que gosta assim: está no seu direito: prosiga. Outros, adoptam a filosofia karaketeristika da omen-bio-psycho-psyisio-objec-subjec-auto-cienti-fikamente skilibradu... Outros, preferem rapadura de coco..."

SERAFIM BEMOL

A Família Marimbondo

a família Marimbondo

SEGUNDA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 2016

www.diariopopular.com.br

CULTURA_DP

Um outro Simões

Com edição de Klécio Santos e Aldyr Garcia Schlee, texto inédito do escritor pelotense é lançado em formato de livro de luxo

Por Leon Sanguiné

leon.sanguine@diariopopular.com.br

Não mais que de repente surge um material inédito escrito por João Simões Lopes Neto. É A família Marimbondo, oriundo da veia teatral do autor pelotense e escrito, sob o pseudônimo de Serafim Bemol, em uma época de efervescência do setor na cidade. O texto foi editado meticulosamente pelos escritores Aldyr Garcia Schlee e Klécio Santos e transformado em livro com edição de luxo como parte do encerramento do Biênio Simoneano (2015-2016). O lançamento, pela Fructos do Paiz, será hoje, às 19h, no Instituto João Simões Lopes Neto.

A produção executiva é da Ato Produção Cultural e o projeto gráfico da Nativu Design. Com patrocínio da Companhia

Riograndense de Valorização de Resíduos, conta com apoio do Instituto João Simões Lopes Neto, da prefeitura e da Bibliotheca Pública Pelotense.

A descoberta se deu pelos olhos e dedos curiosos do pesquisador Adão Monquelat. Trabalhando na Bibliotheca Pública Pelotense em meio a livros e jornais ele se deparou com o rodapé de uma página do Correio Mercantil do dia 12 de abril de 1900. Estava ali o tesouro e às vezes acontece mesmo de a gente achar as coisas sem a elas estar procurando. "Eu não procuro Simões, ele que se joga na minha frente", brinca.

A partir daí se iniciou o processo de investigação, culminado na certeza do ineditismo. Monquelat e Santos então passaram a conversar e levaram o material a Schlee, que na sequência se debruçou sobre a obra. "Ficamos maturando a ideia de como

O QUÊ

lançamento do livro A família Marimbondo, de João Simões Lopes Neto sob o pseudônimo de Serafim Bemol

QUANDO

hoje, às 19h

ONDE

Instituto João Simões Lopes Neto (Dom Pedro II, 810)

ENTRADA FRANCA

Pseudônimo. Simões Lopes utilizou outro nome para assinar obra teatral

lançar esse material inédito. Pensamos até em lançar como folhetins. Resolvemos esperar o biênio, porque seria um fechamento interessante", comenta Santos, destacando que o livro não será comercializado, mas sim distribuído àqueles que receberem convites para o lançamento.

A Schlee o que mais impressiona em A família Marimbondo é ter contato com um jovem Simões. "Que Simões, o alegre e divertido Serafim Bemol! Capaz de nos dizer assim por alto não devo abusar da única virtude que nunca tive: a prosápia (como se essa advertência fosse feita, ao gosto da época, apenas em passant)", comenta em texto que acompanha o livro. **IDP**

LEGADO

Para o presidente do Instituto João Simões Lopes Neto, Antônio Mazza Leite, todos os objetivos com o Biênio Simoneano foram concluídos com sucesso. Ele destaca o decreto do governo do Estado definindo 2015 e 2016 como anos simoneanos, a apresentação da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Osipa) logo no primeiro fim de semana de festividades e a exposição Simões Lopes Neto - Onde não chega o olhar prossegue o pensamento, que pôde ser conferida até ontem no Santander Cultural, na capital gaúcha.

ARTEFATOS

ESPETÁCULO

A Adágio Centro de Dança realiza amanhã, em comemoração aos 20 anos da companhia, o espetáculo *Grand Hotel*. Estarão no palco 90 bailarinas(os) que apresentarão coreografias de jazz, street dance, dança de salão e contemporâneo. A partir das 21h, no Theatro Guarany

TIM MAIA E HELÔ

Nessa quarta-feira o músico Vagnetreta realiza novamente seu especial Tim Maia, passando pelas mais diversas fases do Sândico. O aquecimento fica por conta da DJ Helô, com muito som Brasil. A partir das 23h, no João Gilberto Bar (Gonçalves Chaves, 430). Ingressos antecipados na Studio CDs, no Papuera Bar e no João Gilberto Bar.

OFICINA RELÂMPAGO

Dia 28, o Grupo Tholl realiza Oficina Relâmpago para seleção de crianças a partir dos seis anos e adultos que moram em Pelotas, para ingresso imediato na trupe. Será das 16h às 22h, no Centro de Treinamento Tholl (rua Garibaldi, 630). As inscrições, gratuitas, estão abertas e devem ser feitas no CTTholl, em horário comercial. A ficha de inscrição também pode ser solicitada pelo e-mail imprensa@grupotholl.com. Informações: (53) 98118-4265 / 98118-4416. Vagas limitadas.

artefatos@diariopopular.com.br